

# Informe FUP

21.09.2010

---

## Campanha na Petrobrás: assembleias seguem aprovando proposta conquistada

Os trabalhadores do Sistema Petrobrás seguem aprovando a proposta conquistada no processo de negociação com a Petrobrás. As assembleias nas bases da FUP foram iniciadas domingo (19) e continuam ao longo desta semana. No Sindipetro Amazonas, o acordo conquistado foi aprovado nesta terça-feira, com 252 votos a favor, 18 contrários e duas abstenções. No Espírito Santo, devido aos feriados locais de segunda (20) e terça-feira (21), em Vitória e São Mateus, respectivamente, as assembleias serão iniciadas amanhã, 22, com previsão de término para a próxima segunda-feira, 27. No Norte Fluminense, o sindicato decidiu que só iniciará as assembleias quando os gestores da Petrobrás normalizarem o acesso dos representantes sindicais aos aeroportos de Macaé e de Campos, onde ocorrem os embarques e desembarques dos trabalhadores das plataformas. A empresa está impedindo o livre acesso dos sindicalistas nestes locais, desrespeitando a organização sindical da categoria. Seguem abaixo os resultados parciais dos demais sindicatos da FUP:

**Unificado-SP** - os trabalhadores da Replan, Recap, terminais e unidades administrativas estão aprovando a proposta conquistada por 68% dos votos. Até o momento, o resultado parcial é de 530 votos a favor, 259 contrários e 24 abstenções. As assembleias prosseguem até sexta-feira, 24.

**Ceará** - nas plataformas, Lubnor e demais unidades do Ceará, as assembleias começaram segunda-feira, 20. Os trabalhadores também estão aprovando a proposta conquistada, com índice de 70% de aceitação, segundo informações do sindicato.

**Minas Gerais** - o sindicato iniciou as assembleias no domingo, 19, e dará prosseguimento à consulta até quarta-feira, 22. Até o momento, a proposta está sendo aprovada na Regap por 261 votos a favor, 96 contrários e 04 abstenções.

**Duque de Caxias** - as assembleias foram iniciadas na tarde desta segunda-feira, 20 e serão encerradas na quinta-feira, 23. Na Reduc, os trabalhadores estão aprovando a proposta por 117 votos a favor, 83 contra e 04 abstenções. No Terminal de Campos Elíseos, a proposta até o momento está sendo aprovada por 11 votos a favor e um contrário.

**Rio Grande do Norte** - as assembleias foram iniciadas nesta terça-feira, 21, e seguem até quinta, 23. Até o momento, a proposta está sendo aprovada por 162 votos a favor, 28 contrários e 04 abstenções.

**Pernambuco/Paraíba** - as assembleias começaram nesta terça, 21, e seguem até amanhã, 22. Os trabalhadores do Terminal de Suape, da Refinaria Abreu e Lima, do Terminal de Cabedelo e das unidades administrativas estão aprovando a proposta por 63 votos a favor, 12 contrários e uma abstenção.

**Paraná/Santa Catarina** - as assembleias começam nesta terça-feira, 21, às 19h30, nos terminais de Itajaí e Paranaguá, e prosseguem até quarta-feira, 22.

**Bahia** - nas bases de Taquipe e Cofip, a proposta foi aprovada com 134 votos a favor, 64 contrários e 9 abstenções. As assembleias prosseguem.

# FUP é informada sobre acidente fatal no Comperj

A Secretaria de Saúde, Tecnologia e Meio Ambiente da FUP foi informada por trabalhadores de que um operário que atuava nas obras de terraplanagem do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj) sofreu um acidente fatal nesta terça-feira, 21. Segundo os dados recebidos pela FUP, o acidente teria ocorrido durante a operação de uma retroescavadeira, que teria tombado e caído sobre o trabalhador, que sofreu politraumatismo e faleceu. A FUP está buscando mais informações sobre o ocorrido e já solicitou à Petrobrás a participação de representantes sindicais na comissão de apuração das causas do acidente.

As obras de terraplanagem do Comperj são acompanhadas e fiscalizadas pelo setor de Engenharia da Petrobrás e executadas por um consórcio formado pelas empresas Queiroz Galvão, Andrade Gutierrez e Noberto Odebrecht. Este é o quinto acidente fatal ocorrido em 2010 com trabalhadores nas unidades do Sistema Petrobrás. No dia 04 de setembro, um outro operário de construção civil perdeu a vida durante um acidente de trabalho nas obras da Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco. Das cinco mortes registradas este ano, quatro foram com trabalhadores terceirizados.

A FUP tem denunciado a precarização das condições de trabalho e segurança dos trabalhadores terceirizados e cobrado insistentemente mudanças estruturais nas políticas de SMS e de terceirização da Petrobrás. A proposta conquistada no processo de negociação com a empresa garantiu dois avanços importantes neste sentido. A Petrobrás concordou em realizar um grande debate entre os seus gestores e as representações sindicais sobre responsabilidade social e as práticas e política da empresa relacionados ao SMS. Estes dois fóruns serão um espaço fundamental para buscar avanços em relação à proteção dos direitos dos trabalhadores terceirizados, uma luta que continuará pautando a FUP e seus sindicatos em todos os debates e negociações com a Petrobrás e empresas do setor privado.

## FUP apóia decisão do Sindipetro-NF: não haverá assembleias com represálias da Petrobrás

Apesar de todas as denúncias da FUP e do Sindipetro-NF sobre as práticas arbitrárias e truculentas dos gestores da Petrobrás, que passaram a impedir a conversa de dirigentes sindicais com os trabalhadores durante os embarques e desembarques em Macaé e Campos, nada mudou. Nesta terça-feira, 21, a empresa chegou a recorrer à polícia para tentar impedir o acesso dos diretores do sindicato ao saguão do aeroporto de Macaé. O sindicato reagiu à ação truculenta da empresa e fez um cordão de isolamento, bloqueando a entrada dos passageiros. A Petrobrás acabou sendo obrigada a liberar o acesso dos dirigentes sindicais.

Em repúdio a estas ações antissindicais, a diretoria colegiada do Sindipetro-NF decidiu que só iniciará o calendário de assembleias para avaliação da proposta salarial, quando a empresa normalizar o acesso dos sindicalistas aos saguões dos aeroportos da região. A FUP apóia a decisão e repudia, veementemente, o ataque à liberdade sindical. Este tipo de atitude arbitrária e autoritária dos gestores da Petrobrás abre um precedente perigoso à organização dos trabalhadores. O livre acesso dos representantes sindicais aos locais de trabalho para conversa e debate com a categoria faz parte da democracia. Atacar este direito é atacar a organização sindical dos petroleiros.

***Direção Colegiada da FUP***